



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

CERTIDÃO DE DELIBERAÇÃO TOMADA EM REUNIÃO DE 12 DE ABRIL DE 2011

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO REFERENTES AO ANO ECONÓMICO DE 2010-----

---- O **Ex.mo Presidente** apresentou o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas do Município, referente ao exercício de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010. -----

----- A CÂMARA DELIBEROU, POR MAIORIA ABSOLUTA, APROVAR OS DOCUMENTOS DE **PRESTAÇÃO DE CONTAS** INDICADOS EM EPÍGRAFE E REMETÊ-LOS À ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NOS TERMOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA E), DO N.º 2, DO ARTIGO 64.º, DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, NA REDACÇÃO DADA PELA LEI N.º 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO E PARA EFEITOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA C), DO N.º 2, DO ARTIGO 53.º DO REFERIDO DIPLOMA LEGAL. -----

---- Votaram contra os Vereadores **Vítor Manuel de Jesus Frazão, Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho de Albuquerque e Maria Agripina Ferreira Carriço Lopes Vieira**, que apresentaram a declaração de voto, que se passa a transcrever: "O relatório de gestão e a prestação de contas do Município referente ao ano económico de 2010, é apresentado de uma forma esclarecida, e que vem demonstrar que os técnicos do Município são tão capazes de elaborar documentos com qualidade e com rigor nesta matéria, como qualquer outra empresa da especialidade. -----

---- Neste particular permitam-nos que realcemos o trabalho do Chefe de Divisão de Gestão Financeira, Dr. Fernando Marques, pelo trabalho competente, que tem vindo a efectuar no nosso Município na sua área. -----

---- Em relação às contas que nos são apresentadas respeitantes ao exercício de 2010, as mesmas só vem provar que as preocupações e as dúvidas que fomos suscitando ao longo do ano de 2010 eram pertinentes, pois algumas das rubricas de custos, apresentam valores inaceitáveis, como vamos de seguida especificar, com factos concretos e devidamente evidenciados nos documentos que nos foram agora disponibilizados:-----

1º As despesas de publicidade registam um acréscimo de 662,93% comparativamente ao ano anterior, passando o seu valor de 8.687,40 Euros para 66.279,00 Euros.-----

2º A rubrica de Trabalhos Especializados regista um acréscimo de 141,11%, passando os valores de 243.311,54 Euros para 586.659,57 Euros. -----

3º Os custos com o pessoal dos Órgãos Autárquicos registaram um aumento de 39,23%, passando de 397.920,08 Euros para 554.013,60 Euros.-----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

4º Os custos com Deslocações e Estadas onde se incluem as viagens, portagens, refeições subiram 79,84%, passando de 9.249,23 Euros para 16.633,55 Euros. -----

5º A rubrica de Honorários onde se inclui os trabalhos efectuados para a Câmara em regime de avença (Ex. Advogados, Engenheiros, Arquitectos, etc.), subiu 462,57%, passando os valores de 13.266,21 Euros para 74.631,81 Euros. -----

6º As despesas com Estudos e Pareceres aumentaram 56%. -----

7º O total de custos correntes subiu 24,37%, tendo-se registado um acréscimo de cerca de 5.000.000,00 Euros. O aumento foi de 21.035808,24 Euros para 26.161.965,95 Euros. Informa-se, que estes mesmos custos correntes em 2009 tinham apenas aumentado 2,99% comparativamente ao ano de 2008, o que comprova que os mesmos estavam devidamente controlados. -----

8º Os resultados operacionais negativos aumentaram 59,74%, passando de 2.127.862,06 Euros para 3.399.114,52 Euros. -----

9º O resultado líquido do exercício é negativo e tem um agravamento de 96,09% passando de 2.456.249,12 Euros para os 4.816.456,24 Euros o que representa um acréscimo de 2.360.207,12 Euros. Se estivéssemos perante a apresentação de contas de uma empresa este valor (4.816.456,24 Euros) seria o prejuízo que a mesma apresentava no final do exercício. ---

10º As dívidas a Terceiros a curto prazo sofreram um acréscimo de 31%, situando-se agora em valores próximos dos 10.600.00,00 Euros, o que representa um acréscimo de 3.300.00,00 Euros. -----

11º O valor das dívidas actuais do Município situam-se próximo dos 37.700.000,00 Euros o que representa um aumento de 5,6% face ao ano anterior. Em termos comparativos constata-se que em 2009 tinha-se registado um decréscimo de 0,26% dos valores em dívida comparativamente ao ano de 2008. -----

---- A acrescentar a tudo o que atrás ficou exposto, e de acordo com o relatório que agora nos foi disponibilizado, verifica-se que o Município tem compromissos assumidos para anos seguintes no montante de 37.101.478,98, sendo que para o ano de 2012 esses compromissos são de 26.817.662,53 Euros, para o ano de 2013 são de 6.254.218,77 Euros, para o ano de 2014 são de 2.399.810,07 Euros e para os anos seguintes são de 1.629.781,62 Euros. -----

---- Chama-se a atenção que estes valores, ao contrário do que se tentou fazer crer aquando da apresentação da auditoria, não são dívida, por ainda não estarem realizados pela outra parte interveniente (Fornecedores).-----

---- Trata-se de actos assumidos perante Terceiros, e não perante os Bancos, os quais apenas após cumprimento pela outra parte interveniente do estabelecido, se podem constituir como uma dívida Municipal.-----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

---- Estes valores dos compromissos já assumidos irão sofrer ainda um forte agravamento, pois nesta mesma reunião de Câmara, estão previstas a assumpção de mais despesas para exercícios futuros, nomeadamente até Outubro de 2016.-----

---- Face ao exposto os Vereadores do P.S.D. votam contra as contas agora apresentadas, pois as mesmas representam um grande agravamento das contas do Município, face ao ano anterior e em período que deveria ter sido de forte contenção, como era também propósito deste executivo, que recorde-se apresentou, sob proposta da Vereadora Lucília, como grande objectivo estratégico para o ano de 2010, a redução em 30% nas despesas de funcionamento comparativamente ao ano transacto.-----

---- O **Senhor Presidente** apresentou a declaração de voto, que se passa a transcrever: “Sendo o relatório de gestão e a prestação de contas do Município referente ao ano económico de 2010, a esmagadora quantia das rubricas resultou de pagamentos a fornecedores e de facturas relativas ao ano económico de 2009.-----

1. Lamento a forma como o PSD apresenta uma declaração de voto onde refere que há um aumento com a despesa de publicidade, esquecendo-se de referir que o actual executivo camarário acabou com a *Ourém em Revista* que custava anualmente, à Empresa Municipal Verourém, mais de 84.000€ só na sua impressão! Ou seja em 2009, na gestão PSD, o Município de Ourém gastou: 84.000€ (Ourém em Revista) + 8.687€ Publicidade CMO o que fez um total de 92.687€. No ano de 2010, com a gestão PS gastou-se 66.279€, ou seja menos 26.408€. Assim, e feitas as contas, **não aumentámos a despesa, como reduzimos a despesa com publicidade**. Provamos, desta forma transparente, **honesto** e real, que a declaração de voto do PSD carece de clareza, roça a insensatez, e procura criar uma imagem de despesismo que não existiu. Porém, e sobre este assunto há ainda a referir que em 2010 **aumentámos o número de eventos educativos, culturais e sociais** que se afirmaram não só como um acréscimo de oferta, como um reforço nos laços do conhecimento, da informação, do afecto e da participação cívica, como processos de fortalecimento da qualidade de vida dos nossos concidadãos.-----
2. Lamento a forma como o PSD apresenta uma declaração de voto onde refere que há um aumento com a despesa de trabalhos especializados, esquecendo-se de referir e de assumir que as facturas pagas sobre estes trabalhos de especialidades se referem (no primeiro ano de mandato do PS) aos três projectos dos novos centros escolares que estão a avançar. Mas, **o valor mais elevado desta rubrica prende-se com o pagamento de facturas dos anos de 2009** (gestão PSD), de trabalhos de especialidades que não saíram da gaveta, e que custaram várias dezenas de milhares de euros ao erário público, sem utilidade prática. Mais uma vez o PSD procura iludir, esconder-se das responsabilidades que possui pela



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

- gestão danosa de várias décadas, com as conhecidas consequências financeiras nas contas municipais. -----
3. Lamento a forma como o PSD apresenta uma declaração de voto onde refere que há um aumento com o pessoal nos órgãos autárquicos, quando efectivamente foi assumido politicamente a contratação de dois recursos humanos, dentro da legalidade, de reconhecido mérito e capacidade profissional, que tem permitido **um aumento da qualidade dos serviços, da resolução de problemas que se arrastam há vários anos**, conseguindo assim um ganho de eficácia. Estes recursos humanos **evitam ainda a necessidade de ter de recorrer a empresas externas de consultadoria**, o que nas contas finais acaba por se apurar uma redução e um ganho qualitativo. Importa referir neste ponto, que a falta de seriedade dos vereadores do PS ao apontarem este custo prova que, cirurgicamente, procuram atacar a gestão do PS de qualquer forma. -----
 4. Lamento a forma como o PSD apresenta uma declaração de voto onde refere que há um aumento com deslocações, estadas, portagens e refeições quando no ano de 2010 aquando das Festas da Cidade **recebemos e tivemos de alojar os Presidentes das Câmaras das Cidades com quem o Município de Ourém tem celebrados acordos de Geminação**; quando o actual executivo se tem deslocado inúmeras vezes à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (Lisboa), à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (Coimbra), a Gabinetes Ministrais (Lisboa), às duas Comunidades Intermunicipais a que pertencemos (Leiria e Médio Tejo) a fim de aproveitar as candidaturas ao QREN e de implementar um conjunto de obras que o concelho carece. A par destas obras, o acompanhamento e execução dos quatro centros escolares, das obras de requalificação do Agroal, e da beneficiação da Av. D. José Correia Alves da Silva. Obras fundamentais e estruturantes para o nosso concelho, tendo sido esta última posta em causa, pela inoperância da anterior gestão PSD, com um apoio directo do Estado Português em cerca de 4 milhões de euros. Mais deprimente se torna os vereadores do PSD procurarem estas rubricas, procurando passar uma imagem deturpada e distorcida dos reais e efectivos propósitos que levam a estes gastos. Estes gastos, são também o investimento que fazemos para obter infra-estruturas para todos. E é isso que o PSD continua a não querer ver, ou por incapacidade, ou por maledicência. -----
 5. Lamento a forma como o PSD apresenta uma declaração de voto onde refere que há um aumento com a rubrica de honorários, e estudos e pareceres. **Todo este aumento resultou do pagamento de facturas do ano de 2009, algumas em pré-período eleitoral, de serviços encomendados pela gestão PSD. Regularizámos estas facturas que não se encontravam orçamentadas no valor de 536 mil euros, nomeadamente 73 mil com**



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

- execução de projectos pela ASTAQ, 114 mil de honorários com o advogado Lorena de Séves, sendo o restante resultante do pagamento a empresas de obras públicas relativo a diversas empreitadas, pelo bom nome do Município de Ourém, e para que as empresas a quem foram encomendados estes serviços não ficassem sem os pagamentos, levando a despedimentos de trabalhadores, e em algumas situações, à própria falência de algumas empresas. ---
6. Lamento a forma como o PSD apresenta uma declaração de voto onde refere que há um aumento de custos correntes quando omite que no ano económico de 2010, existe na rubrica *Provisões do Exercício* o montante de **913 mil euros relativo a provisão para riscos e encargos de processos judiciais em curso, e que é estimado pelos serviços em perdas potenciais de 478 mil euros, acrescendo a este, o valor de 435 mil euros de provisão de cobrança duvidosa** resultante de um elevado número de pequenos valores acumulados ao longo dos últimos anos junto dos consumidores que não pagam as taxas de recolha e tratamento dos resíduos sólidos e urbanos. ---
7. Lamento a forma como o PSD apresenta uma declaração de voto onde refere que há um aumento de custos de dívidas a terceiros não referindo que **reduzimos o passivo bancário no valor de 2 milhões e 200 mil euros, e que o aumento do passivo resulta do pagamento da construção dos quatro centros escolares que se encontram em fase de conclusão**, o que será reduzido com as transferências do financiamento do QREN para a nossa autarquia. É de salientar ainda que nas dívidas a terceiros, com valor elevado, encontra-se o terreno que teve de ser adquirido para a conclusão da rotunda da Avenida D. Nuno Álvares Pereira e as indemnizações das expropriações da Rua de Castela, que se encontra, como todos sabemos, num deplorável quadro em termos procedimentais, urbanísticos e num esquitejamento da memória de um povo. ---
- Lamento a forma como o PSD apresentou uma declaração de voto onde refere outras rubricas, e se esquece que tivemos de efectuar a transferência para a Empresa Municipal SRU para fazer pagar a Requalificação da estrada de Minde no valor de perto de 1 milhão de euros, e com o contrato programa da vinda de Sua Santidade o Papa Bento XVI, à nossa Cidade Santuário. ---
- Lamento que o PSD se esqueça de identificar as áreas que, efectivamente, nos condicionam em termos de custos, e que têm subido. Nomeadamente, o aumento dos valores da despesa resultante da exploração das estações de tratamento de águas residuais, dos serviços de limpeza e resíduos sólidos, dos transportes escolares e do consumo da iluminação pública. ---



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

---- O exercício dos cargos políticos, e a assumpção das responsabilidades por aqueles que governaram este município nas últimas décadas, devia obrigar os vereadores do PSD, e a este partido, a uma postura séria. -----

---- A honestidade intelectual de todos aqueles que votaram na mudança política e que trabalham nestes paços do concelho, infelizmente, não apagou as contas que ficaram por liquidar, as obras que aguardam solução, as soluções sobre as quais o PSD nunca encontrou respostas. -----

---- Enquanto Presidente da Câmara Municipal, tal como para o restante executivo e funcionários do Município de Ourém que diariamente se esforçam, dando o seu melhor, resolvendo problemas, encontrando soluções e projectando o futuro, esperava-se do PSD, pelo menos, uma oposição construtiva, honesta e verdadeira. -----

---- Nem nós, nem a população entende que aqueles (PSD) que nos deixaram uma pesada herança, não só não assumam as suas responsabilidades, como as atirem para cima de outros, escusando-se a contribuir para as soluções que o concelho exige.” -----

----- *Departamento Administrativo e do Planeamento da Câmara Municipal de Ourém, 15 de Abril de 2011.* -----

----- *O Director do Departamento,*